

geiro o grande nome de sua patria, as gloriosas tradições da França !

Bahia—12 de Março de 1885.

DANTAS.

REVISTA DA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Pelo Dr. Victorino Pereira

DA TRANSMISSIBILIDADE DO TUBERCULO PELA VACINAÇÃO —
O Dr. Joseph Acker (*Centralblatt für Allgem. Gesundheitspflege*) revê a questão da transmissibilidade do tuberculo por meio da vaccinação.

A noção da communicabilidade da phthisica não é nova. No ultimo seculo a phthisica e a escrophula eram frequentemente classificadas com as affecções venereas e a sarna; os medicos, porém, da primeira parte d'este seculo julgaram a possibilidade de transmissão do tuberculo pela vaccinação como altamente improvavel. O descobrimento do bacillo do tuberculo por Koch mudou de face a questão e tornou imperativas novas investigações, posto que não existam provas de que a phthisica e a escrophula tenham-se tornado mais frequentes com o maior numero de vaccinações.

As experiencias de Willan, Woodville, Alderson, Perroud Brevard e Tyndall, e em maior escala, de Alford e Thiriar, provam que quando a vaccina for extrahida de pessoas já affectadas da variola não tem capacidade de communicar esta ultima enfermidade; e que mesmo quando as pustulas characteristics da vaccina e da variola se desenvolvem lado a lado, cada uma só é capaz de dar o proprio virus; posto que se deva admittir que o caso da variola não é exactamente semelhante ao do tuberculo.

Mais analogo é o da syphilis: porém ainda aqui tem se observado que a lymphá clara, obtida entre o quinto e o septimo dia

depois da vaccinação, pode ser usada sem máos resultados, emquanto que o liquido purulento da segunda semana é extremamente infeccioso nos syphiliticos.

A superioridade da lymphá recolhida do terceiro ao quinto dia sobre aquella que se extrahé no septimo, oitavo e nono dia, quando micrococcus de todas as especies e leucocytes já surgiram, tem sido praticamente verificada; e a suggestão de Koch que estes outros micro-organismos por seu crescimento rapido, ou talvez por algum producto do seu desenvolvimento, sobrepujam ou anniquilam os elementos vivos originarios da vaccina tem pelo menos explicação plausivel.

Lothar Meyer examinou a vaccina de desoito pessoas phthysicas, e não encontrou o bacillo do tuberculo; tendo, porém, Wolff feito pairar duvida e falta de confiança nas observações de Meyer, o Dr. Acker empreheudeu uma serie de experiencias rigorosamente dirigidas. Oitenta e sete pessoas phthysicas, em cujos escarros o bacillo do tuberculo foi encontrado em larga escala, foram vaccinadas com precauções anti-septicas, lavada cuidadosamente a pelle com sabão e alcool, e a parte coberta com algodão anti-septico excepto emquanto a lymphá era inoculada por agulhas previamente esterilizadas. A lymphá, recolhida dia por dia por tanto tempo quanto ella produziu-se, deu 214 preparações, coradas e montadas pelos processos mais recommendados. Em nenhum unico exemplo foi descoberto o bacillo do tuberculo.

Weigert por estudos feitos acerca das relações do systema venoso com o tuberculose miliar chegou a conclusão de que a forma miliar aguda d'esta enfermidade é devida a disseminação do bacillo atravez da circulação venosa; e como Ponfick provou tambem pode originar-se o tuberculo no ducto thoracico; emquanto que nas formas localizadas e chronicas os bacillos são, pelo menos originariamente, circumscriptos a certas glandulas, e assim não acham facilmente caminho para a circulação geral. Prior, Gessler e Wechselbaum encontraram invariavelmente bacillos no sangue dos individuos atacados de tuberculose miliar

aguda, porém não nos phthysicos chronicos, nem na urina e no leite, salvo se os rins e as glandulas mamarias estavam já affectadas..

Por indicação do professor Boellinger, o Dr. Schmidt empreendeu outra serie de experiencias, com o fim de determinar a possibilidade de inocular-se o tuberculo nos tecidos sub-cutaneos dos coelhos e porcos da India, animaes que são, como se sabe, extremamente susceptiveis de tuberculisação por inoculação na camara anterior do olho ou nas cavidades da pleura ou do peritoneo. O Dr. Acker repetiu as experiencias de Schmidt com os mesmos resultados : que em nenhum só dos casos infectaram-se estes animaes pela injectão sub-cutanea do bacillo do tuberculo, enquanto que outros inoculados ao mesmo tempo e com os mesmos materiaes, nos olhos e cavidades sorosas, succumbiram prompta e inevitavelmente.

Este ultimo experimentador chega todavia a conclusão que somente em casos de tuberculose miliar aguda, quando o sangue pode misturar-se a lymphá, a vesicula da vaccina tem possibilidade de conter bacillos do tuberculo; e que mesmo quando similhante lymphá fosse usada, o que não se daria sem inconcebivel negligencia ou perversidade, a pelie é terreno tão desfavoravel para o bacillo que a infecção seria em extremo gráo improvavel. Entretanto não é por demais recomendar que a lymphá seja extrahida nunca alem do setimo dia, como a melhor garantia possivel contra a infecção de qualquer origem que seja.

DAS RELAÇÕES ENTRE DIVERSAS AFECÇÕES OCULARES E A GOTTA, POR HUTCHINSON. — Com este titulo e pelo sabio professor indicado foi feita na Sociedade Ophtalmologica de Londres a *Lecture Bowman*. O auctor começa por estabelecer o seu proposito de formar uma distincção clara entre a gotta e o rheumatismo. Por gotta entendem-se todos os estados morbidos que se acham quer directa, quer remotamente, em connexão com o accumulo